



Liturgia da Palavra

PE. KLEBER RODRIGUES DA SILVA

- 
- Qual o papel da Palavra de Deus na Celebração Eucarística?



Anunciar a Jesus Cristo

Forma de Comunicação

**Comunicação real
de Deus ao seu
povo.**

Antigo Testamento



A Palavra é a principal
forma de comunicação
entre Deus e seu povo.
**Todos são chamados a
escutá-lo.**

Novo Testamento

“No tempo determinado por Deus, o Filho único do Pai, a Palavra eterna, isto é, o Verbo e a imagem substancial do Pai, se encarnou. Sem perder a natureza divina, assumiu a natureza humana.”

Catecismo da Igreja Católica, n. 479.

Palavra e Eucaristia

- ▶ “É a proclamação e o anúncio da Palavra que revelam a íntima relação entre a Mesa da Palavra de Deus e a Mesa do Corpo de Cristo. No Novo Testamento encontramos vestígios de uma liturgia da Palavra, que precede a própria Ceia Eucarística, sobretudo no caminho dos dois discípulos de Emaús (Lc 24,13-35) e em Trôade (Atos 20,7-12)



“A Mesa da Palavra e
da Eucaristia
constituem um só culto
ao Pai”.

Palavra e a Igreja

Constituição Conciliar *Dei Verbum*

**A Palavra de Deus está
no centro da vida da
Igreja (DV 21)**

Palavra e a Igreja
Constituição Conciliar *Dei Verbum*
A Igreja:

A acolhe (DV 1);

A interpreta (DV 10;12);

A celebra na ação litúrgica.

Evangelium Gaudium, n. 137

“A proclamação litúrgica da Palavra de Deus, principalmente no contexto da assembleia eucarística, **não é tanto um momento de meditação e de catequese, como sobretudo o diálogo de Deus com seu povo, no qual se proclamam as maravilhas da salvação e se propõem continuamente as exigências da Aliança.**”

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010.

“A proclamação da Palavra na liturgia torna-se para os fiéis a primeira e fundamental escola da fé. Por isso, é essencial que pastores e fiéis se empenhem para que a Palavra seja claramente anunciada nas celebrações ao longo do ano litúrgico, seja comentada e refletida com homilias cuidadosamente preparadas, e encarnada na vida.” (DGAE 66).

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2026-2032.

“Valorizar a Palavra de Deus. Proclamar as leituras com cuidado, **rezar** o salmo de forma orante e **preparar** homilias centradas na Palavra, breves, vivenciais e coerentes”.



Elementos constitutivos da Liturgia da Palavra

INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO, 55

“A parte principal da Liturgia da Palavra é constituída pelas leituras da Sagrada Escritura e pelos cantos que ocorrem entre elas, sendo desenvolvida e concluída pela homilia, a profissão de fé e a oração universal ou dos fiéis”

INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO, 55

**“Nas leituras explanadas pela homilia,
Deus fala ao seu povo, revela o mistério
da redenção e da salvação e oferece
alimento espiritual; e o próprio Cristo,
por sua Palavra, se acha presente no
meio dos fiéis”**

INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO, 55

“Pelo silêncio e pelos cantos, o povo se apropria dessa Palavra de Deus e a ela adere pela profissão de fé, alimentado por essa palavra, reza na oração universal pelas necessidades de toda a Igreja e pela salvação do mundo inteiro.”



O silêncio na liturgia da Palavra

- 
- “A liturgia da Palavra deve ser celebrada de tal modo que **favoreça a meditação**, por isso deve ser de todo evitada qualquer pressa que impeça o recolhimento”.

- 
- “Integram-na também breves momentos de silêncio, de acordo com a assembleia reunida. Convém que tais momentos de silêncio sejam observados, por exemplo, **antes de se iniciar a própria Liturgia da Palavra, após a primeira e a segunda leitura, como também após o término da homilia**”.

Estrutura da Liturgia da Palavra na Celebração Eucarística Dominical

Primeira
Leitura

Salmo

Segunda
Leitura

Aclamação
ao
Evangelho

Evangelho

Homilia

Profissão de
fé

Preces

Liturgia Semanal

Primeira
Leitura

Salmo

Aclamação
ao
Evangelho

Evangelho

Homilia

Preces



LOCAL DA PROCLAMAÇÃO

INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO, N. 58

- “Na celebração da Missa com povo, as leituras são sempre **proferidas do ambão**”.

Ofício de proferir as leituras

IGMR, n.59

- ▶ “Por tradição, **o ofício de proferir as leituras não é função presidencial, mas ministerial.** As leituras sejam, pois, proclamadas pelo leitor, o Evangelho, porém, seja anunciado pelo diácono ou, na sua ausência, pelo sacerdote”.

- 
- **A Palavra proclamada na liturgia tem força sacramental. Cristo está realmente presente e atuante pelo Espírito Santo.**
 - Superar a posição de um “repetidor de palavras”, para alguém que produza frutos decorrente da escuta da Palavra.

EDIFICAÇÃO



▶ **“A IGREJA CRESCE E SE
EDIFICA AO OUVIR A
PALAVRA DE DEUS”**

Leitura longa e breve

Em algumas ocasiões, o lecionário apresenta a opção da mesma leitura com a versão longa e breve.

Para que não haja o erro, é fundamental que o leitor confira antecipadamente no lecionário e opte pela versão que está no folheto.

Ano ímpar e Ano par

Para as leituras utilizadas nas celebrações que ocorrem nos dias de semana, o lecionário organiza as leituras (primeira leitura e salmo) em ***Ano Ímpar e Ano Par***.

O Evangelho é o mesmo para os dois anos.

O papel do leitor

- **Sejam responsáveis com a escala assumida**, de modo, que não faltem leitores nas celebrações.
- Caso o leitor não se faça presente, **até dez minutos antes do início da celebração**, é de responsabilidade do coordenador (a) providenciar outro.

O papel do leitor

- Chegar com 30 (trinta) minutos de antecedência (nas missas de final de semana), para que possam tomar contato com o texto, fazer uma leitura antecipada junto ao lecionário.

- 
- Não colocar folheto ou liturgia diária em cima do Lecionário;
 - Treinar bem a pontuação das leituras;
 - Evitar conversas no presbitério.

- 
- Cuidar da postura (evitando dobrar pernas, etc.).
 - Cuidar da vestimenta pessoal (evitando bermudas e shorts).
 - Atenção: Nós, nos, Vós, vos.

Término da leitura

- Faça uma pausa após a última frase do texto. Antes de concluir, olhe para a Assembleia para então dizer: “PALAVRA DO SENHOR”.
- Não diga nada além do que está escrito ou “*Palavras do Senhor*”.

Salmo

○ QUE É O SALMO?

- **O Salmo responsorial** é uma parte integrante da Liturgia da Palavra.
- Tem grande importância litúrgica e pastoral.
- Serve de ressonância poética a palavra proclamada anteriormente.

O QUE É O SALMO?

- Prolonga em tom contemplativo a primeira leitura.
- É um dos elementos mais antigos da Liturgia da Palavra.

A forma de proferir – IGMR 61

- “O Salmo Responsorial, de preferência, será cantado, ao menos no que se refere ao refrão do povo”.
- “Se o salmo não puder ser cantado, seja recitado do modo mais apto para favorecer a meditação da Palavra de Deus”.

O discernimento ajuda a bem celebrar

- Quem não tem o dom para cantar/entoar o salmo, que não o faça.
- ***Um salmo mal cantado prejudica a ritualidade e a espiritualidade da Missa e distrai a assembleia***, além de dar a impressão de uma celebração mal preparada.
- Tenha sempre o discernimento. Muitas vezes, um salmo bem rezado, bem pausado, respeitando a pontuação, dando entonação, torna-se uma grande oração.

A Aclamação ao Evangelho

- ▶ “Após a leitura que antecede imediatamente o Evangelho, **canta-se o Aleluia** ou outro canto estabelecido pelas rubricas, conforme exigir o tempo litúrgico. Tal aclamação constitui um rito ou ação por si mesma, através do qual a assembleia dos fiéis acolhe o Senhor que lhe vai falar no Evangelho, saúda-o e professa sua fé pelo canto. **É cantado por todos, de pé, primeiramente pelo grupo de cantores ou cantor, sendo repetido, se for o caso; o versículo, porém, é cantado pelo grupo de cantores ou cantor**”. (IGMR 62)



O Aleluia é cantado em todo o tempo, exceto na Quaresma. O **Versículo** é tomado do lecionário.

Oração Universal – IGMR 69

- ▶ “Na oração universal ou oração dos fiéis, o povo responde de certo modo a Palavra de Deus acolhida na fé, e exercendo a sua função sacerdotal, eleva preces à Deus pela salvação de todos. **Convém que normalmente se faça esta oração nas Missas com o povo, de tal sorte que se reze pela Santa Igreja, pelos governantes, pelos que sofrem necessidades, por todos os seres humanos e pela salvação do mundo inteiro**”.

Séries de intenções

1. Pelas necessidades da Igreja;
2. Pelos poderes públicos e pela salvação de todo o mundo;
3. Pelos que sofrem qualquer dificuldade;
4. Pela comunidade local.

Igreja no Brasil



O que cabe ao Sacerdote?

“Cabe ao sacerdote celebrante, da cadeira, dirigir a oração;

Ele introduz com breve exortação, convidando os fiéis a rezarem e depois a conclui”. **IGMR 71**

De onde são proferidas as preces?

- “Normalmente as intenções são proferidas, do ambão ou de outro lugar apropriado”.

Quem pode proferir as preces?

- “Pelo diácono”.
- “Pelo cantor”.
- “Pelo leitor”.
- “Por um fiel leigo”.

O que cabe ao povo?

- “O povo, de pé, exprime sua súplica, seja por uma invocação comum após as intenções proferidas, seja por uma oração em silêncio”.

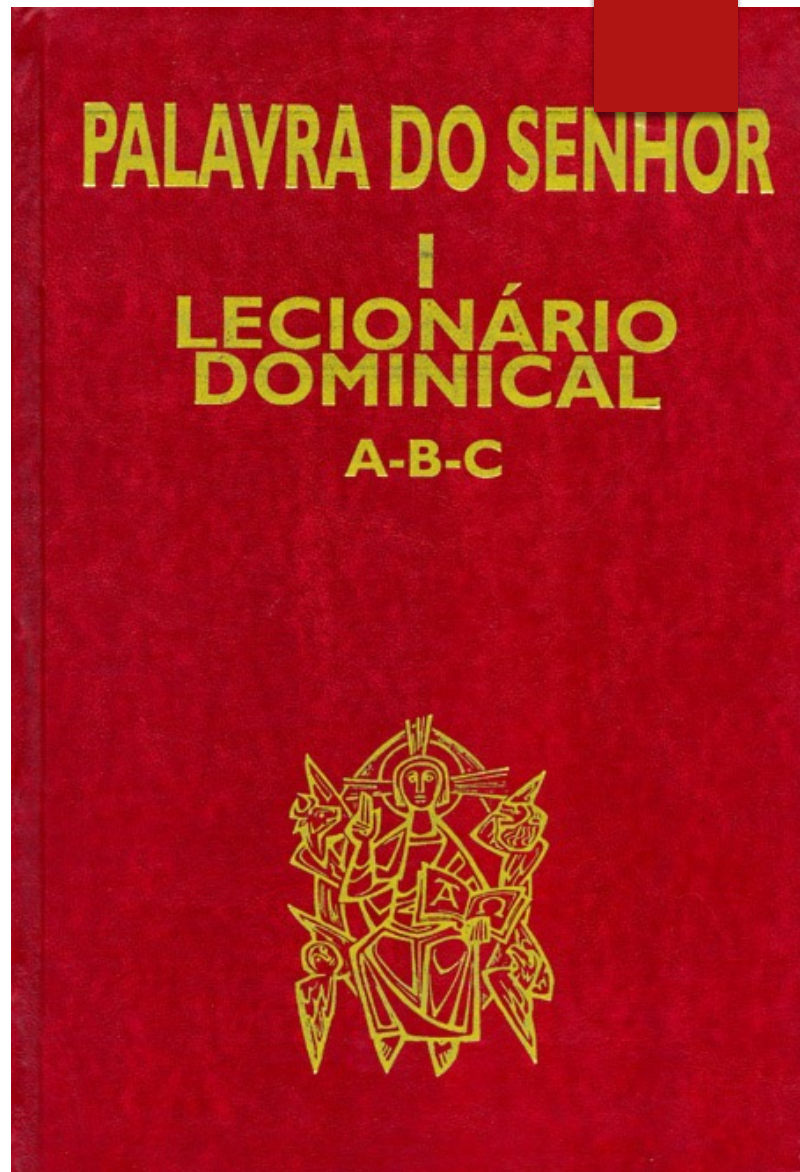
Livros Litúrgicos



Missal Romano

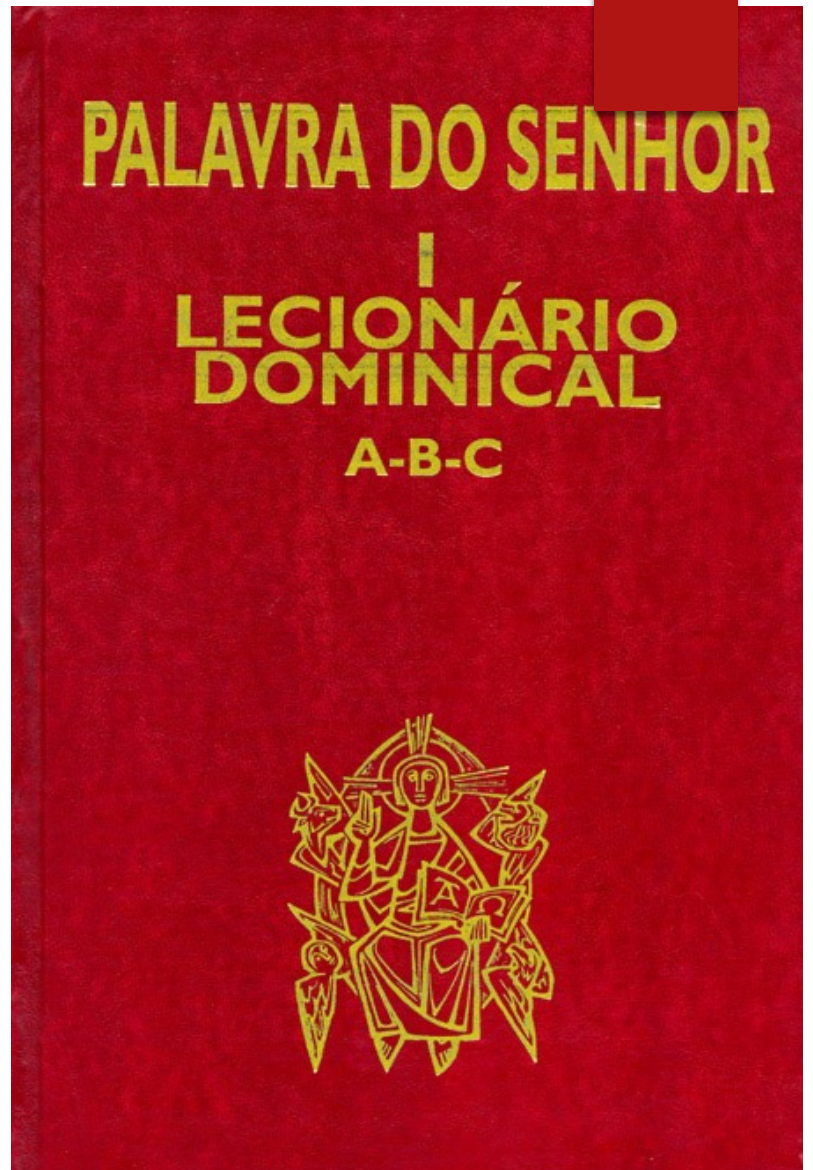
LECIONÁRIO DOMINICAL

Nele estão contidas as leituras das Solenidades e Festas e da Liturgia Dominical organizada em ano A-B-C



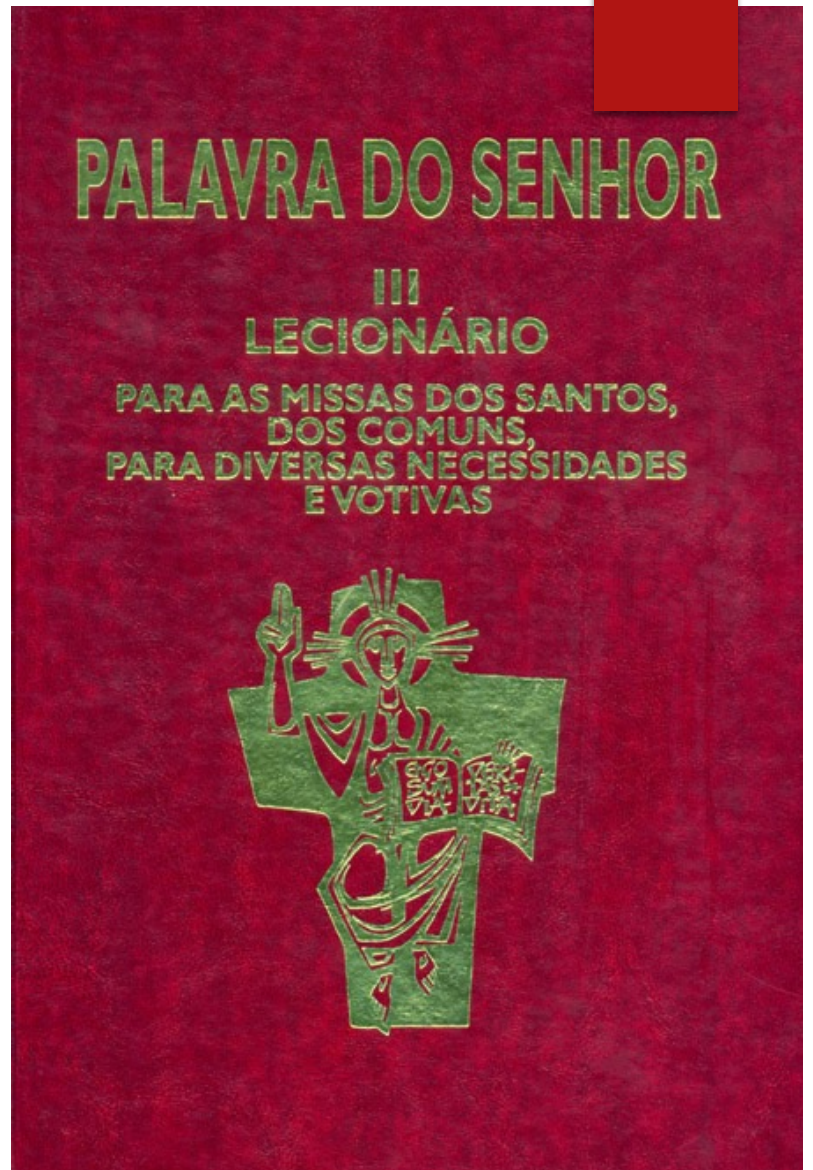
LECIONÁRIO SEMANAL

- Leituras
Semanais;
- Organizado em
**Ano Ímpar e Ano
Par.**



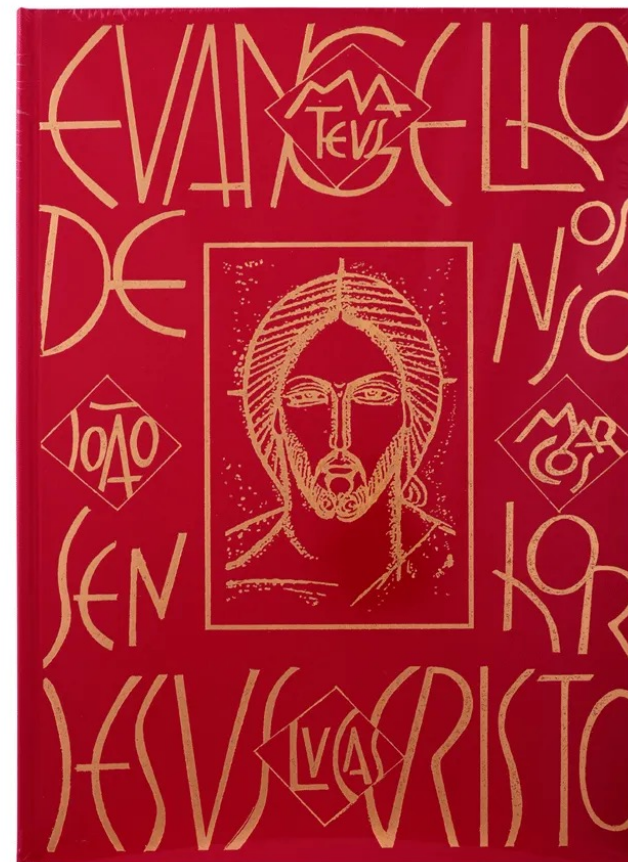
LECIONÁRIO SANTORAL

Leituras a serem utilizadas nas celebrações dos Santos, missas votivas, diversas circunstâncias.



○ **Evangelário.**

○ **Evangelário** é o livro litúrgico que contém os textos dos quatro Evangelhos proclamados nas missas aos domingos, festas e solenidades.



Outros indicativos



O termo utilizado
na Instrução Geral
do Missal Romano
é: **Proferir.**



A Palavra de Deus
precisa estar inserida
na vida de oração do
leitor.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA



Viver e testemunhar a Palavra.

O LEITOR DEIXA TRANSBORDAR POR SUA POSTURA, OLHAR
E VOZ A SUA EXPERIÊNCIA COM O SENHOR DA PALAVRA.



Ler o texto e
evidenciar as
palavras de valor.



Expressividade.
(Atenção aos tempos
litúrgicos).



Ler com boa
velocidade.



Cuidar da Dicção
e da respiração.



Pronunciar bem as
palavras.



Olhar para a
assembleia.



Cuidar da
distância do
microfone.

Reverência ao altar.

QUANDO NO PRESBÍTERIO NÃO HÁ O SACRÁRIO,
FAZEMOS REVERÊNCIA.

QUANDO NO PRESBÍTERIO HOUVER O SACRÁRIO
FAZEMOS A GENUFLEXÃO.

Conclusão

Papa Leão XIV:



"A ritualidade da Igreja expressa a sua fé e ao mesmo tempo, molda a identidade eclesial"